

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

ALECRIM, Tâmysin Deise Piekny¹; MIRANDA, Joisy Aparecida Marchi de²

RESUMO

Objetivo: Identificar a importância do papel da família e da equipe de Enfermagem para o paciente oncológico. **Método:** Pesquisa de caráter qualitativo. **Resultados:** O quanto a presença e a ausência da família pode acarretar no desenvolvimento do tratamento do paciente oncológico e o quanto o papel da enfermagem é de extrema importância para ele. **Conclusão:** É estabelecida uma boa relação entre paciente, equipe de enfermagem e família e todo o cuidado oferecido pela equipe é considerado integral.

Palavras-chave: Neoplasias; Família; Equipe de enfermagem.

Objective: To identify the importance of the role of the family and the nursing team to the patient under oncologic. **Method:** Qualitative research. **Results:** How much the family presence and absence can entail on the development of the oncologic patient's treatment and how much the role of nursing for him is important for him. **Conclusion:** Is established between patient, nursing staff and family and all care offered by the team is integral due to encompassing the patient and his family as a whole.

Keywords: Neoplasms; Family; Nursing team.

INTRODUÇÃO

No momento em que o paciente recebe o diagnóstico, independentemente se sua doença tem cura ou não, só pelo fato dele saber que tem câncer, ele acaba desenvolvendo reações consideradas bastante preocupantes, pois isso pode interagir completamente no decorrer de seu tratamento (THEOBALD, 2016).

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente/ Orientador Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

O papel da família e da equipe de enfermagem para o paciente é muito importante, pois o ciclo de convivência entre paciente – família, paciente - equipe de enfermagem, família - equipe de enfermagem, é crucial neste momento. O resultado de todo apoio e compreensão da família e o esforço da equipe para aliviar toda dor, ocasionam para o paciente uma sensação de bem - estar e tranquilidade (MARCHI et al, 2016).

Diante disso, faz-se o seguinte questionamento: Como o paciente com câncer tem vivenciado o apoio/ausência dos cuidados da família e da equipe de Enfermagem ambulatorial?

OBJETIVO

Identificar a importância do papel da família e da equipe de enfermagem para o paciente em tratamento oncológico.

MÉTODO

De acordo com os objetivos apresentados, qualificou-se apropriado o desenvolvimento de um estudo exploratório-descritivo de análise qualitativa.

O estudo teve como público alvo pacientes em tratamento oncológico na clínica de oncologia do Hospital do Norte do Paraná, foram 10 pacientes entrevistados.

Na presente pesquisa definiu-se como critérios de inclusão: idade superior a 18 anos de ambos os sexos; ter condições físicas e preservação do estado cognitivo para responder às perguntas, realizar acompanhamento oncológico há no mínimo três meses. Foram excluídos do estudo os pacientes que encerraram o acompanhamento oncológico há mais de um ano.

A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana, através da Plataforma Brasil. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos pelo Centro de Estudos Superiores de Apucarana / Faculdade de Apucarana CAAE 11476919.6.0000.5216 .

Para coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas na íntegra. Tendo o questionário composto de duas partes. A primeira consiste na caracterização do perfil dessas pessoas, sendo abordada a

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente/ Orientador Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

idade, o estado civil, o sexo, profissão e tempo de tratamento. A segunda parte foi realizada a partir da seguinte questão norteadora: Conte-me como está sendo para você a experiência do tratamento oncológico.

Tratando-se de uma pesquisa com seres humanos, consideramos os aspectos éticos da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde, substituída pela Resolução nº 466/2012, a qual preconiza que a eticidade da pesquisa implica consentimento livre e esclarecido dos indivíduos-alvo e a proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes, como a autonomia (BRASIL, 2012).

RESULTADOS

No presente estudo foram entrevistados 10 pacientes diagnosticados com câncer. Os participantes eram 8 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com idades entre 36 a 72 anos.

Para o paciente, quando o diagnóstico é estabelecido, ele passa a ver o futuro como algo sombrio, muitas vezes, fazendo com que ele veja a vida como algo mais curto, sendo de vasta importância ter a presença de um familiar ao seu lado (SALCI, MARCON, 2011).

“Quando fui para receber o diagnóstico, a minha irmã foi comigo, me acompanhou o tempo todo, isso para mim foi ótimo, porque se ela não estivesse comigo eu já teria me jogado do sétimo andar do prédio.” (Perseverança)

Devido a importância da presença da família no diagnóstico, observou-se durante as entrevistas que alguns pacientes além de descobrir sozinho que provavelmente teria uma doença, na hora que foi dado o diagnóstico ele não tinha ninguém ao seu lado para compartilhar suas angústias.

“Não tinha ninguém ao meu lado, descobri e passei por tudo sozinha, acho que mesmo sabendo o resultado, ter alguém do lado nesse momento não interfere muito não, porque eu teria que passar por isso do mesmo jeito.” (Tristeza)

De acordo com os relatos dos pacientes, podemos verificar a importância que teria para eles, a presença do familiar quando lhe foi dado a notícia.

“É sempre bom ter alguém do nosso lado, apesar de não ter ninguém ali comigo naquela hora, eu gostaria muito que tivesse, me passaria mais segurança em relação a tudo isso, faria muita diferença para mim.” (Tristeza)

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente/ Orientador Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

Muitas' vezes, o câncer dentro da família acaba gerando uma forte mobilização, principalmente porque a doença na maioria das vezes não é enfrentada apenas pelo doente, mas também por todos os seus familiares, amigos e pessoas do seu dia-a-dia. (FERREIRA et al., 2010).

“Minha família toda me apoia, aliás eles disseram que não só eu estava com câncer, mas todos estavam.” (Fé)

O cuidado oferecido pela enfermagem, deve ser de forma total, e que ofereçam ao paciente um cuidado integral de forma que ele se sinta bem perante o tratamento e não venha a se sentir desconfortável ou com medo, pois enfermagem não é apenas saber como realizar os procedimentos, é também saber se comunicar, e interagir com o paciente e com sua família, (GREGÓRIO, 2012).

“Eu acho que elas são uns anjos, pois elas escutam a gente, estão sempre sorrindo e isso contagia. Não tenho do que me queixar em relação a elas.” (Força)

A equipe de enfermagem tem o objetivo de cumprir todas as regras de humanização e seu conceito de compreender como um todo as particularidades de vida do ser humano (BRASIL, 2001).

CONCLUSÃO

O câncer como sendo visto como uma doença degenerativa, acaba afetando não só o paciente, mas sim toda sua família de modo geral, desde a notícia do diagnóstico até no final de seu tratamento.

Para o paciente, sua família é algo bastante importante em toda sua vida, faz com que ele se sinta preparado para enfrentar todas as fases da doença. O papel de sua família é fundamental, pois é a partir disso que ele terá toda compreensão apoio e suporte tanto emocional quanto psicológico que ajudará no enfrentamento de tudo que ele vier a sentir e pensar.

Observou-se também, o quanto a ausência desse familiar pode prejudicar no tratamento do paciente, fazendo com que ele não se sinta esperançoso diante de toda luta que está enfrentando, que pelo fato de se encontrar sozinho já não tenha tanto efeito lutar por si mesmo.

Pode-se concluir do presente estudo que é estabelecida uma boa relação entre paciente, equipe de enfermagem e família e todo o cuidado oferecido pela equipe é considerado integral devido abranger o paciente e sua família como um

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente/ Orientador Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

todo de tal forma que eles não se sintam em um ambiente estranho e sim em um ambiente acolhedor com profissionais que farão de tudo para seu bem estar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde: Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, Brasília, n. 20, p. 1-60, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jun. 2012. Disponível em <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2019.

FERREIRA, N. M. L. et al. Câncer e família: compreendendo os significados simbólicos. Ciência, Cuidado & Saúde, Maringá, v. 9, n. 2, p. 269-277, 2010.

GREGÓRIO, O.P. **O papel do enfermeiro no processo de cuidar sistematizado e humanizado em enfermagem no âmbito hospitalar**. Trabalho de Conclusão de Curso. Fundação Educacional, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis. p.1- 54.2012. Disponível em <<https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/0811250222.pdf>>. Acesso em 20 de Agosto. 2019.

MARCHI, J. Ap. et.al. Significado de ser-cuidador de familiar com câncer e dependente: contribuições para a palição. Texto e Contexto Enfermagem. 2016; v.25, n.1, p. 1-8.

SALCI, M.A; MARCON, S.S. Enfrentamento do câncer em família. Texto & Contexto- Enfermagem, v.20, n. SPE. p. 178-186, 2011.

THEOBALD, M. R, et al. Percepção do paciente oncológico sobre o cuidado. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 26, n. 4, p. 1249-1269, 2016.

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente/ Orientador Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.